

Equipe de confiança cuida de assuntos graves

27-9-95



Grazziano: reforma agrária

nando Henrique. Foi descrito pelo presidente, na posse, como um auxiliar que tem demonstrado permanente lealdade e muito tato. Suas qualidades, frisou, farão com que o Incra caminhe mais próximo da vontade do Governo e da vontade nacional.

— Estamos abertos a conver-

16-4-95



Gregori: direitos humanos

sar com todos os setores do país interessados em democratizar o acesso à terra. Isso é uma condição necessária, sobretudo neste momento em que o Brasil sacudiu a poeira. Mudou de um país que tinha medo e não sabia qual era seu rumo. E que agora não tem medo. Estamos vivendo

numa democracia, sabemos qual é o rumo — assinalou o presidente no mesmo discurso.

Nas mãos de outro amigo, José Gregori, ficaram os problemas relacionados com os direitos humanos. Chefe de gabinete do ministro da Justiça, Nelson Jobim, Gregori foi o autor do projeto de lei que reconhece os desaparecidos políticos durante a ditadura militar e indeniza suas famílias. Gregori coordena todas as ações ligadas aos direitos humanos e trata do assunto diretamente com Fernando Henrique.

Para cuidar do Ibama, Fernando Henrique designou o também amigo Raul Jungman, com quem conviveu no Governo Itamar Franco. A questão indígena é tratada pelo ex-deputado Márcio Santilli, também ligado a Fernando Henrique.

— Com eles, o presidente está tranquilo. Sabe que ninguém fará milagres, mas que a solução desses problemas está no caminho certo — disse um assessor do Palácio do Planalto.

BRASÍLIA — A repercussão no exterior de problemas como violência no campo, desaparecidos políticos e queimadas na floresta amazônica levaram o presidente Fernando Henrique Cardoso a promover uma reforma administrativa informal. Embora os órgãos que cuidam desses assuntos estejam subordinados a ministérios, na prática estão diretamente ligados a Fernando Henrique, e seus titulares têm autonomia de ministros.

— Chegamos a esse estágio de maturidade da sociedade brasileira em que passa a ser inaceitável termos, à beira das estradas, pessoas que estão acampadas, havendo terra disponível. Porque terra há — disse o presidente anteontem, na solenidade de posse ao novo presidente do Incra, Francisco Grazziano.

Com a posse de Grazziano no Incra, Fernando Henrique, segundo assessores, considera que os temas que mais o preocupavam agora estão todos bem encaminhados. Grazziano é amigo e trabalha desde 1987 com Fer-